Desorganização atrasa apuração dos votos

Ana Cristina Gonçalves

Foi adiado mais uma vez para hoje o fim da apuração dos votos em Brasília.

Os computadores, adquiridos pela Justiça Eleitoral para agilizar a contagem dos votos, estão sendo mal utilizados.

Entre a abertura de uma urna e a emissão dos dados para o computador central do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) gastam-se até nove horas. ''A falha é humana'', garantiu o secretário de informática, Jones Hasketh.

A culpa pelos erros no preenchimento dos boletins é atribuída aos escrutinadores. ''Geralmente a soma dos votos está errada e o computador não aceita o Boletim de Urna'', completou Hasketh.

Demora — Os 125 digitadores convocados para trabalhar nas eleições também estão lentos. Levam 25 minutos para digitar um boletim, quando o ideal seriam 10 minutos. A justificativa é que tiveram só um dia de treinamento.

Para se ter uma idéia da demora, a 6ªZona de Planaltina encerrou a contagem dos votos às 2h de ontem. Somente à zero hora de hoje todas as informações estavam no computador do TRE. Quase 24 horas depois.

Outra falha é quanto à divulgação dos votos apurados por zona eleitoral.

Culpa — ''É um relatório extenso que requer muito tempo e degrada o sistema. Por isso não emitimos'', justificou Hasketh.

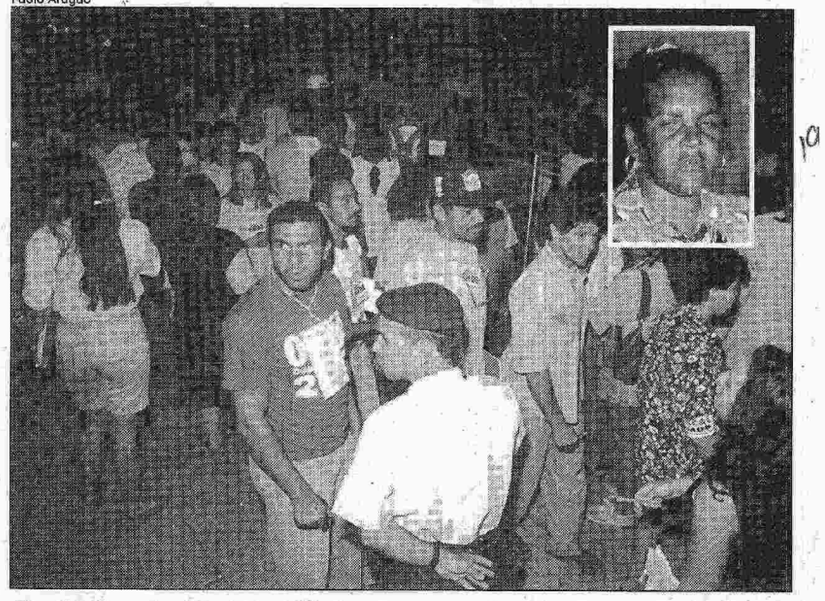
O presidente do TRE, Natanael Caetano, atribuiu a demora na apuração às dificuldades criadas pelos candidatos, fiscais e delegados de partido.

A previsão inicial do TRE era de terminar a apuração em um dia.

Jorge Cardoso

Digitação lenta e má utilização dos computadores atrasam resultado

Paulo Aragão



Cecília (no detalhe) denunciou fraude, provocando saída de fiscais